

Na semana em que se comemora o Dia Nacional do Patrimônio, Juiz de Fora recebe formação gratuita de multiplicadores em Educação Patrimonial

Após intervenção artística no muro da linha férrea, o Programa Educativo Iphan+80 volta à cidade com 40 vagas em oficinas para a formação de professores e agentes culturais

O **Programa Educativo Iphan+80**, que já envolveu as localidades de Belo Vale, Congonhas, Ouro Branco, Miguel Burnier, Mariana, Juiz de Fora e Cataguases em uma ação de pintura de muros representando bens culturais locais, está entrando em nova etapa. Além das intervenções artísticas nos muros das sete cidades, o Programa contempla a fase de oficinas com o intuito de formar professores e agentes culturais para atuarem como multiplicadores.

Eduardo Martins, educador do projeto, destaca que essa ação é uma construção viva, envolvendo diálogos, trocas, descobertas e compartilhamentos. “A pintura nos muros, representou não apenas a chegada do Programa nas cidades, mas o início de uma ação educativa construída com e para a comunidade. Foi um convite para diálogos, trocas de impressões e principalmente o “fazer junto”, disse.

Gabriela Machado, artista e professora do Centro de Educação de Jovens e Adultos “Doutor Geraldo Moutinho” (CEM) de Juiz de Fora, que participou com uma de suas turmas da intervenção artística na cidade, vai comparecer também nas oficinas de formação. Ela destacou a importância dessa segunda fase. “A formação de multiplicadores é uma oportunidade de autorreflexão e de repensar a história local. Após o século XX, conseguimos recontar a nossa história tirando boa parte da invisibilidade dos povos originários e da população negra aqui escravizada”, disse.

A formação de multiplicadores do **Programa Educativo Iphan+80** em Juiz de Fora será realizada nos dias **14 e 15 de agosto**, no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas (Av. Getúlio Vargas, nº 200 - Centro). Para participar é necessário acessar o site www.iphan80.com.br e preencher o formulário de inscrição de forma gratuita. Nas oficinas, os professores e os agentes culturais inscritos terão a oportunidade de participar de uma vivência dinâmica, redescobrimo o patrimônio cultural da cidade. Além dos conceitos e teorias que permeiam esse tipo de formação, o objetivo é promover uma ação sensível e transformadora.

Ao final, os inscritos receberão certificado de Multiplicadores do Programa Educativo Iphan+80, além do material didático-pedagógico, o “Caderno do Professor”, desenvolvido

com conceitos e sugestões de atividades de Educação Patrimonial aplicáveis a diversas faixas etárias e níveis de ensino, tanto no contexto das escolas, quanto no contexto dos centros culturais e dos museus.

Cabe destacar que em Juiz de Fora a formação coincide com a semana em que é comemorado o Dia Nacional do Patrimônio Histórico (17 de agosto). A data, criada em 1998, homenageia o advogado, jornalista e escritor mineiro Rodrigo Melo Franco de Andrade, incansável defensor do patrimônio cultural brasileiro nascido em Belo Horizonte em 17 de agosto de 1898, tendo sido contemporâneo de grandes nomes do cenário nacional como Cândido Portinari, Manuel Bandeira e Mário de Andrade.

Transformação social

O Programa Educativo Iphan+80 movimentou sete cidades mineiras logo na primeira fase, promovendo o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural. Preparado para beneficiar a população local com iniciativas que destacam a importância do patrimônio e da arte-educação, o **Programa Educativo Iphan+80** pretende contribuir para a transformação cultural em Juiz de Fora, começando pela ação de pintura do muro da linha férrea destacando elementos da cultura local tais como os índios Puris, o trem, a estação ferroviária, a passista com suas asas de arco-íris, os azulejos de Portinari e a força de Roza Cabinda – escravizada que lutou e conquistou sua alforria. O processo de pintura dos muros e o resultado em cada cidade podem ser vistos no site www.iphan80.com.br.

Ainda nessa primeira etapa, o Programa envolveu ativamente a comunidade de Juiz de Fora ao lado do artista convidado Chico Simões. Utilizando os bonecos mamulengos especialmente criados para o projeto, Milton de Minas Nascimento e Clara de Minas Nunes, o artista deu vida às histórias locais, envolvendo a comunidade. Segundo Andréia De Bernardi, idealizadora e coordenadora geral do projeto, “Em Juiz de Fora aconteceu algo singular: o interesse demonstrado pela turma de teatro da professora Gabriela Machado, motivou uma apresentação dos mamulengos ali mesmo, no passeio da linha férrea. A tolda, que é o tecido utilizado para a apresentação dos mamulengos, foi montada, alguns banquinhos distribuídos e a magia do improviso, que é característico deste tipo de apresentação, aconteceu. Foi incrível, único!”, disse.

Para Chico Simões, criador da dupla de bonecos, “cada vez que a Clarinha e o Miltinho aparecem, além de se interessarem pela pintura mural, as pessoas criam uma conexão muito forte com o teatro”, disse. O artista descreveu sua experiência na cidade como muito especial: “tivemos uma interação intensa, porque por meio da arte e dos bonecos conseguimos abrir um canal de comunicação com as pessoas. E quando este canal é aberto, há trocas profundas de afetos, de opiniões e de impressões”.

Sobre o Programa Educativo Iphan+80

Encomendado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado pela Akala, organização da sociedade civil sem fins lucrativos de Belo Horizonte, o **Programa Educativo Iphan+80** busca integrar arte, educação e comunidade. Viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, conta com os seguintes patrocinadores: **MRS, Gerdau e BAUMINAS**.

Sobre o IPHAN

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

Sobre a Akala

Associação cultural sediada em Belo Horizonte, a Akala é reconhecida por criar e implementar relevantes projetos educativos e culturais. Desde a sua fundação, se destaca pela proposição e realização de importantes projetos, tendo recebido prêmios e menções honrosas nacionais e internacionais, entre eles, o “Prêmio Economia Criativa do Ministério da Cultura” e o “Prêmio Ibero-americano de Educação e Museus”, concedido pelo IBERMUSEUS.

SERVIÇO:

Formação de multiplicadores do Programa Educativo Iphan+80 - Juiz de Fora

As inscrições devem ser feitas no site: www.iphan80.com.br. Vagas limitadas.

Datas: 14 e 15 de agosto de 2024

Horário: das 18h às 21h30

Local: Centro Cultural Bernardo Mascarenhas

Endereço: av. Getúlio Vargas, 200, Centro

Instagram: @iphanmais80

MOMBÁK COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Assessoria de imprensa:

Túlio Fonseca



COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

(31) 9 9977-0129
marli@mombakcomunicacao.com.br

tulio.fonseca@mombakcomunicacao.com.br

(11) 94072-2721